

A ponte do maligno

Na região de Sea Port 2, perto de Kings Market, há uma magnífica ponte.

Em tempos muito antigos, os pobres habitantes de Sea Port padeciam terrível isolamento. Era impossível atravessar o rio Craster por causa dos abismos e dos redemoinhos. Por isso, eles tinham que enfrentar perigosas e longas travessias através das florestas e das montanhas.

Um dia, um dos habitantes teve que percorrer muitas léguas para contornar o rio.

Ele jurou então que faria tudo para evitar esses desvios.

Como acontece nesses momentos de cólera, juramentos e impaciência súbita, Margot discípulo de Morgana, andava por perto. Disfarçado, ele se aproximou de mansinho do nosso homem e com voz melosa, disse:

- Quantas voltas para vender a mercadoria!
- Talvez eu possa ter a solução.
- Ah, é! Eu faria qualquer coisa para evitar essas léguas feitas a pé... bradou o homem cheio de raiva.
- Talvez eu possa ter a solução... insinuou Margot.
- E... o que é que você quer em troca, estrangeiro?...
- Bem, como sempre... tua alma!" soprou o demônio junto com um bafo de enxofre.
- Escuta... a alma de minha sogra não te parece suficiente?... negociou o homem.
- Bom, a alma de uma mulher vale também... e até mais... uivando.
- Muito bem, eu vou trazê-la amanhã, mas com a condição de que a ponte seja bela, larga, elegante e esteja terminada em 24 horas...

O homem achava que estava sendo mais esperto que o próprio Maligno.

- Bom, até amanhã, bom homem. A primeira pessoa que atravessar a ponte será minha por... mas ele não teve tempo de concluir a frase de tal maneira estava apressado querendo voltar aos infernos e procurar algum plano de construção.

A ponte de incrível engenharia foi construída numa noite.

Porém, pela manhã ninguém criava coragem para atravessá-la.

Pois, durante a noite nosso homem teve uma idéia. Em lugar de sacrificar sua sogra, ele mandou atravessar a ponte... um gato.

O coitado do animal foi sacrificado pelo bem da comunidade.

Margot perdeu a cabeça de cólera. Ele uivava de ódio e gesticulava de modos apavorantes.

Ele mergulhou como um louco no meio de um redemoinho.

O pároco de Sea Port então teve que jogar água benta no local.

E, desde aquela época, Margot tenta em vão sair do sorvedouro.

Mas, hoje são poucas as pessoas que cruzam o rio por essa antiga ponte.

Pois todos sabem que um belo dia o demônio pode sair à superfície e reclamar o pagamento de sua obra.